

# O Plano Macro

Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural

COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA

III Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás

Agosto, 2023

## **Resultados 2019-23** (Processo Ibama 02001.032727/2019-90)

**78** reuniões técnicas (25 CCI, 2 seminários, 4 oficinas)

**310h** de reuniões com analistas da Coprod

**44** documentos técnicos (36 PTs, 2 NTs, 6 ITs)

**368** solicitações, recomendações e questionamentos formais

**247** indicadores e índices (caracterização e avaliação integradas de impactos)

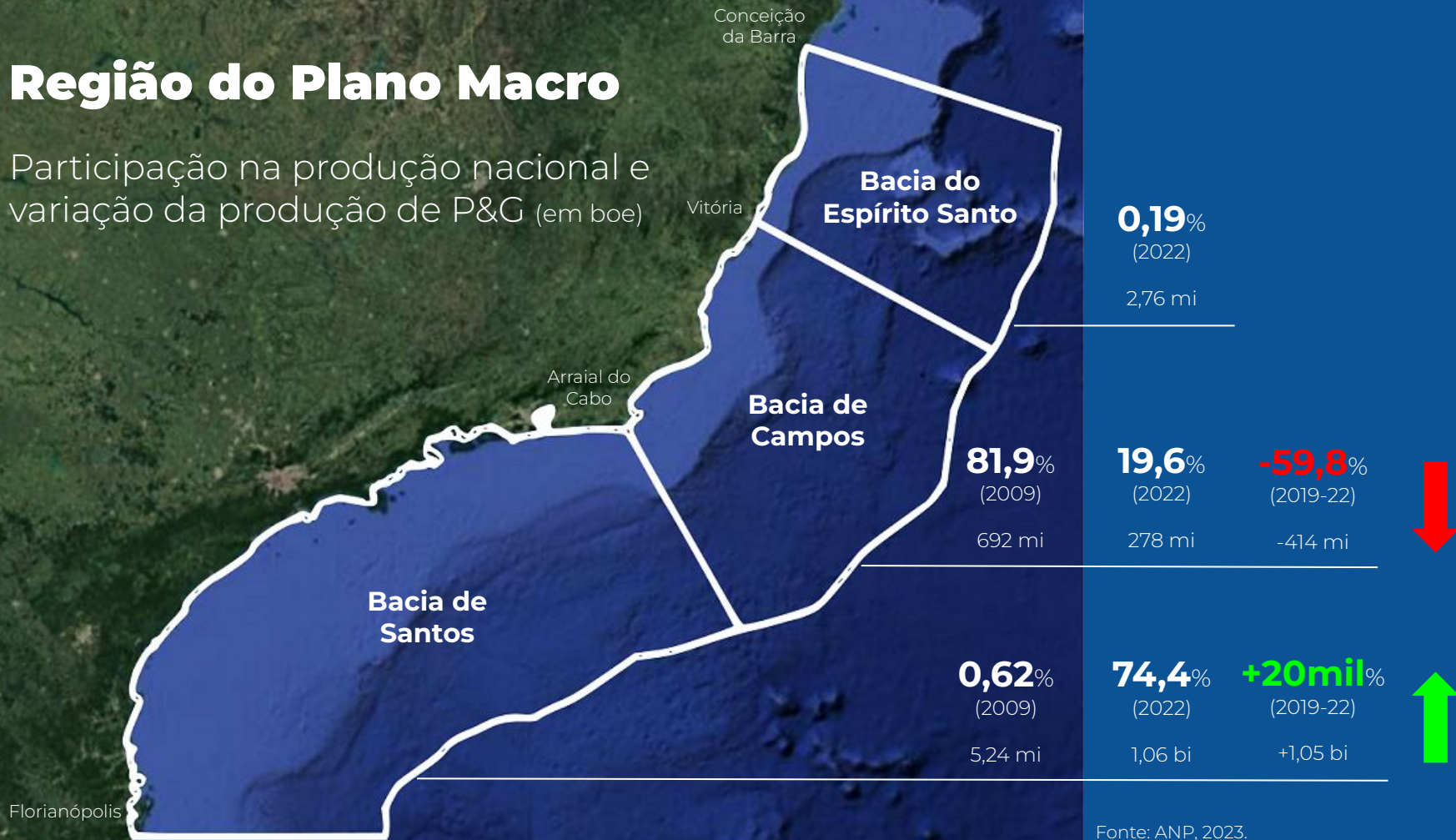
**IN nº 14/2023** (jun/2023): inovação normativa para a PNMA

Por que dedicar tanto esforço criativo e tempo de trabalho ao Plano Macro? Evitar o **colapso da gestão** dos projetos de pós-licença



# Região do Plano Macro

Participação na produção nacional e variação da produção de P&G (em boe)



Fonte: ANP, 2023.

# A demanda na pós-licença

No início de 2019:  
**14 projetos de caracterização e 31 de mitigação** nas bacias de Santos, Campos e ES.

Além da pré-licença crescente, **45 metodologias distintas** produzindo dados e relatórios para a análise de uma equipe decrescente

PMS (UN-BS)

PAIC (UN-BS)

PMAP-BS (UN-BS)

PMDP-BC (UN-BC)

PMDP-ES (UN-ES)

Rel. Vias Acesso (UN-BS)

PMUV (UN-BC)

PMUV (Equinor)

PMTE-BS (UN-BS)

PMTE-BC (UN-ES)

Caract. Trab. (UN-BS)

PCT (UN-BC)

PCMO (Equinor)

PCTT (UN-BS)

PEA Itajaí-açu (UN-BS)

PEA-CV (UN-BS)

PEA-BG (UN-Rio)

PEA (Total)

PEA Etapa 3

Proj. Pescarte (UN-BC)

Proj. Territórios do Petróleo

Proj. NEA-BC (UN-Rio)

PEA Observação (PetroRio)

PEA REMA (PetroRio)

PEA FOCO (Equinor)

QUIPEA (Shell)

Proj. Avaliação (Dommo)

Redes de Cidadania (UN-ES)

PEAT (UN-BS)

PEAT (UN-BC)

PEAT Continuação (UN-Rio)

PEAT (UN-ES)

PEAT (Equinor)

PEAT (Shell)

PEAT (Dommo)

PEAT (PetroRio)

PEAT (Total)

PCS (UN-BS)

PCS (Total)

PCS (UN-ES)

PCS-BC (UN-Rio, UN-BC, Shell, Dommo, Equinor e PetroRio)

PCAP-BC (UN-BC e Dommo)

PCAP Carupim (UN-ES)

PCAP Rota 3 (UN-Rio)

PCAP Mexilhão

## Um cenário em rápida transformação

Avanço do Pré-sal + Transferência de ativos em bacias maduras = **Aumento do número de processos** e de empresas sobre uma mesma região, num período de **decréscimo de analistas** no Ibama

**O desafio:** como viabilizar o acompanhamento de pós-licença com a diversificação de operadoras e a fragmentação administrativa?

**Um compromisso ético:** como oferecer previsibilidade para processos participativos num quadro em que o próprio Ibama perde capacidade mínima de gestão das ações exigidas?



# Premissas do Plano

Proposta geral: **avançar em estratégias de gestão regional**

- 1.** Articular monitoramento à mitigação: parece óbvio, mas não é!
- 2.** Padronizar projetos semelhantes:  
evitar sobreposições e comparar resultados de caracterizações
- 3.** Integrar ações das operadoras por meio de cofinanciamento:  
desvincular ações da temporalidade e da AI de empreendimentos específicos
- 4.** Maior direcionamento metodológico pelo Ibama:  
consolidar programas do LAF e não de empresas específicas

○ **Plano Macro não abrange toda a pós-licença:** apenas o que for estratégico padronizar e cofinanciar regionalmente.

## Objetivo do Plano

“O Plano Macro tem por objetivo promover a integração operacional e administrativa de procedimentos de identificação, georreferenciamento, monitoramento, avaliação e mitigação de impactos socioambientais na região abrangida pelos limites geográficos das bacias de Santos, de Campos e do Espírito Santo, e pelos limites terrestres do conjunto de áreas de influência das atividades licenciadas pelo Ibama nestas bacias.”

(Instrução Normativa IBAMA nº 14, de 12.5.2023, art. 1º)

# Eixos conceituais do Plano Macro

1

**Caracterizar**

Monitoramento  
de principais  
impactos

6 programas

2

**Avaliar**

Análise dos  
resultados dos  
programas

1 programa

3

**Publicizar**

Ações de  
comunicação  
social

1 programa

4

**Intervir**

Ações formativas  
de apoio à gestão  
ambiental pública

5 programas



Caracterização das cadeias de suprimento e de logística



Caracterização de fenômenos externos à operação

## Eixo 1 Caracterização

Tráfego de embarcações;

Transporte e destinação de insumos e resíduos;

Tráfego de aeronaves;

Caracterização socioespacial dos trabalhadores;

Atividade pesqueira;

Rendas petrolíferas.



Caracterização  
das cadeias de  
suprimento e  
de logística



Caracterização  
de fenômenos  
externos à  
operação

Avaliação regional  
integrada



## Eixo 2 Avaliação

Progr. Macrorregional de Avaliação  
de Impactos Socioambientais

# Eixo 3 Publicidade

Progr. Macrorregional de  
Comunicação Social







Caracterização de fenômenos externos à operação

# Eixo 4 Intervenção

Observatório da Cadeia Produtiva de P&G

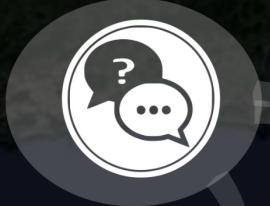
Formação Continuada

EA dos Trabalhadores

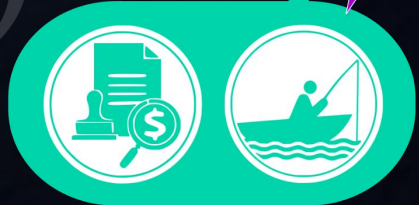
Segurança Territorial das Comunidades Pesqueiras

Controle Social de Rendas Petrolíferas

Avaliação regional integrada



Relacionamento institucional

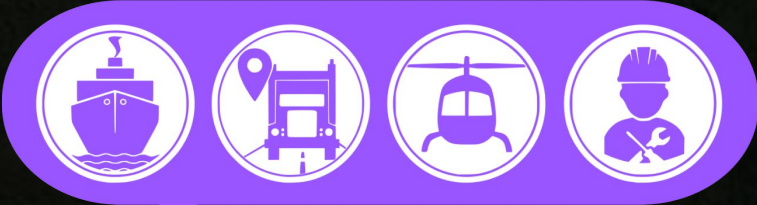


Relacionamento comunitário



# A gestão da Informação

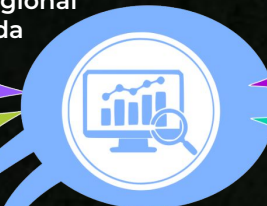
Caracterização da cadeia de suprimentos e de logística



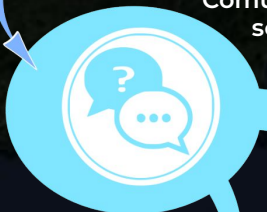
Caracterização de fenômenos externos à operação



Avaliação regional integrada



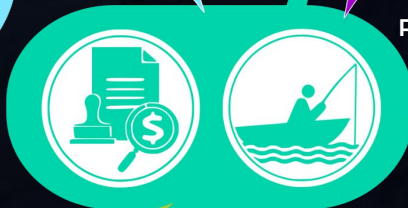
Comunicação social

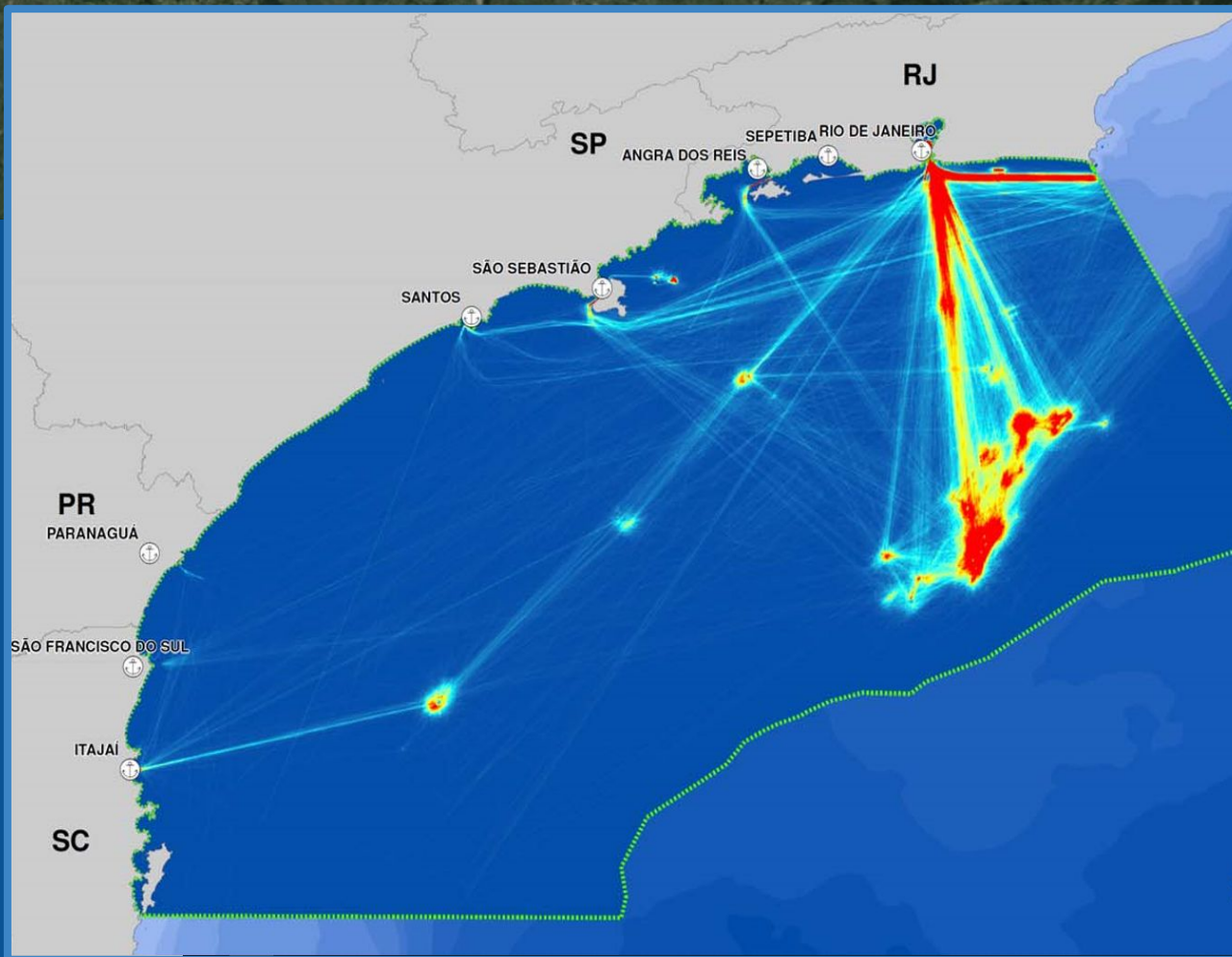


Relacionamento institucional



Relacionamento comunitário

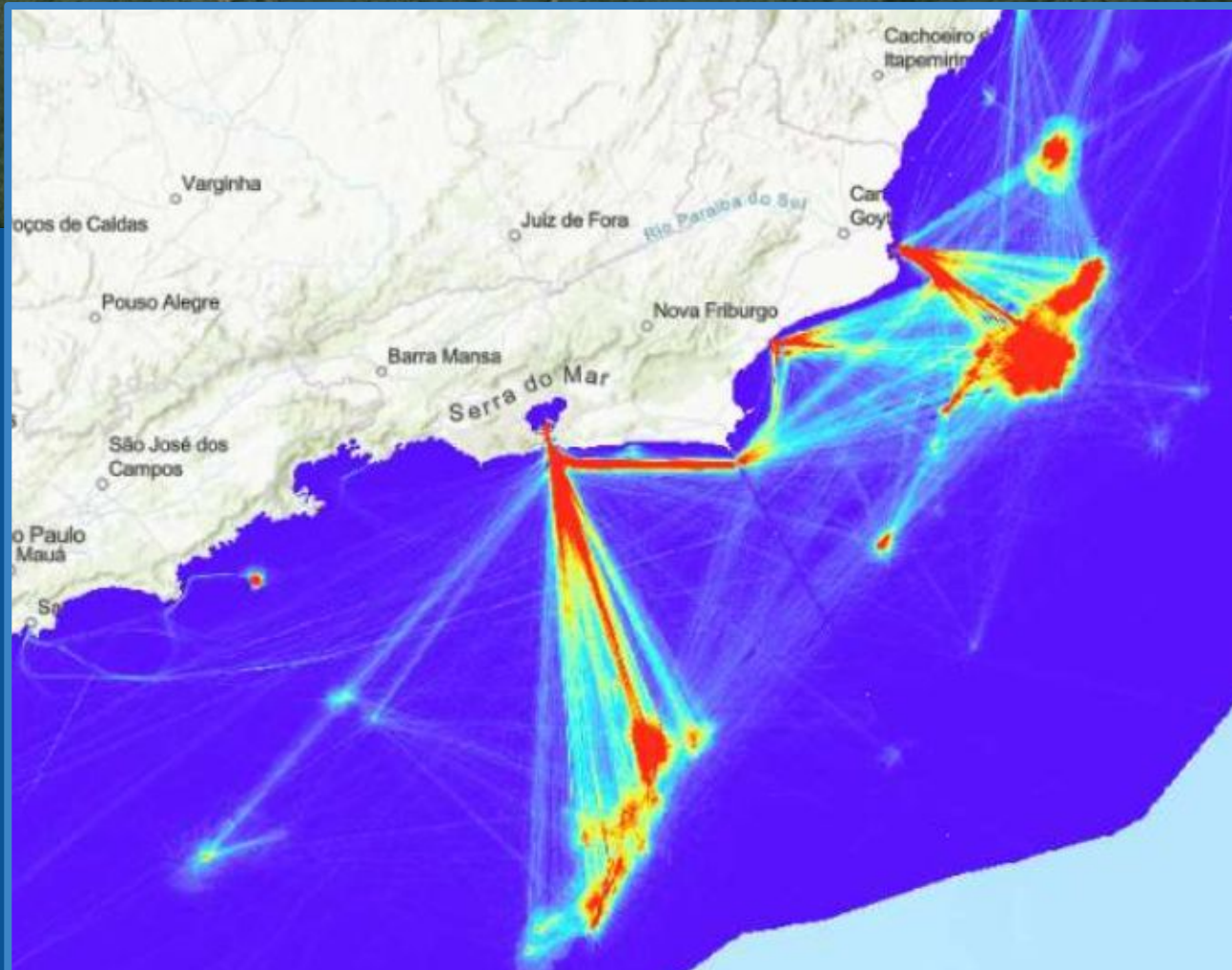




Densidade de navegação das embarcações (apoio/alívio) da Petrobras na bacia de Santos, em 2017

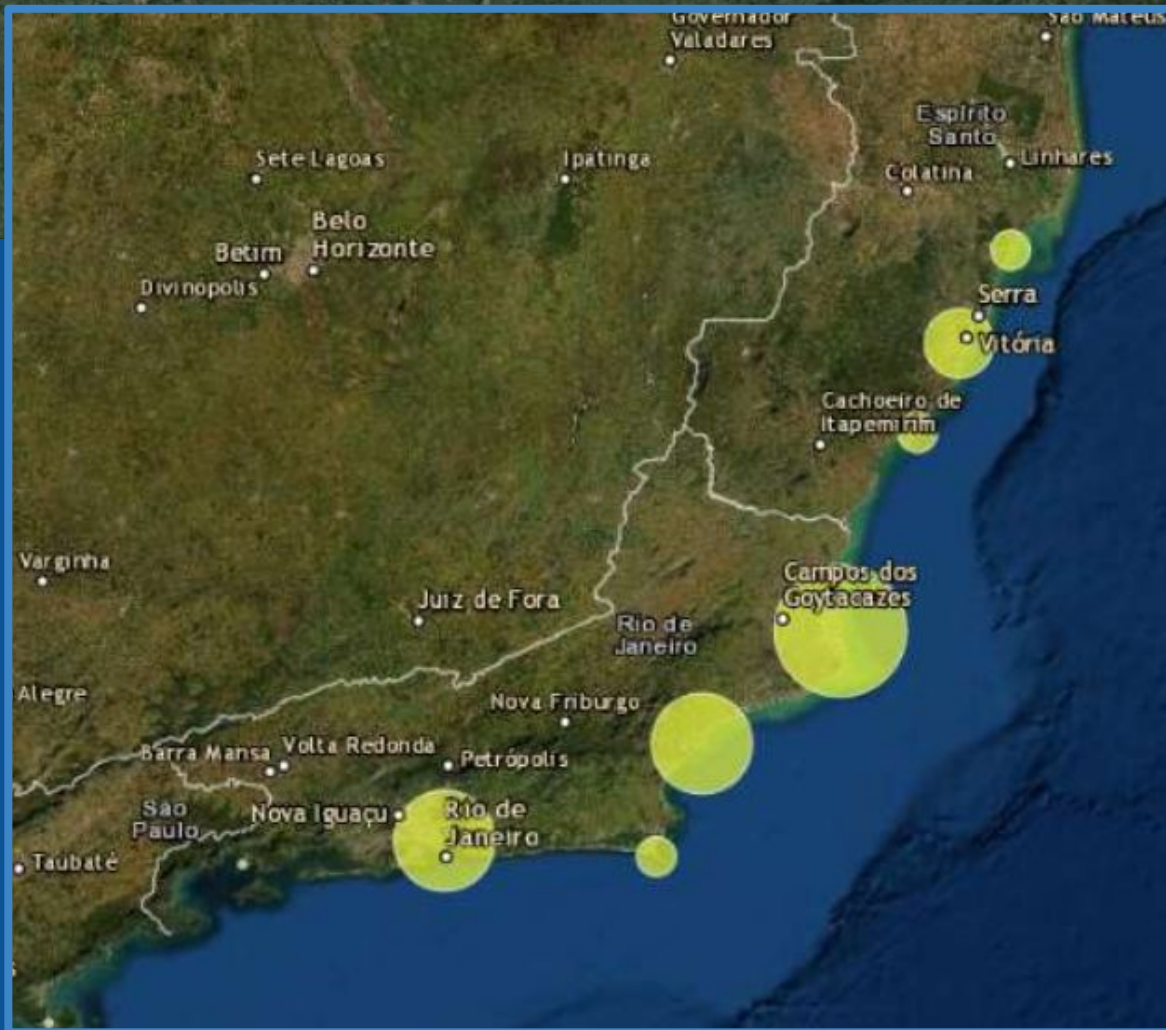
(Fonte: Petrobras, 2018)





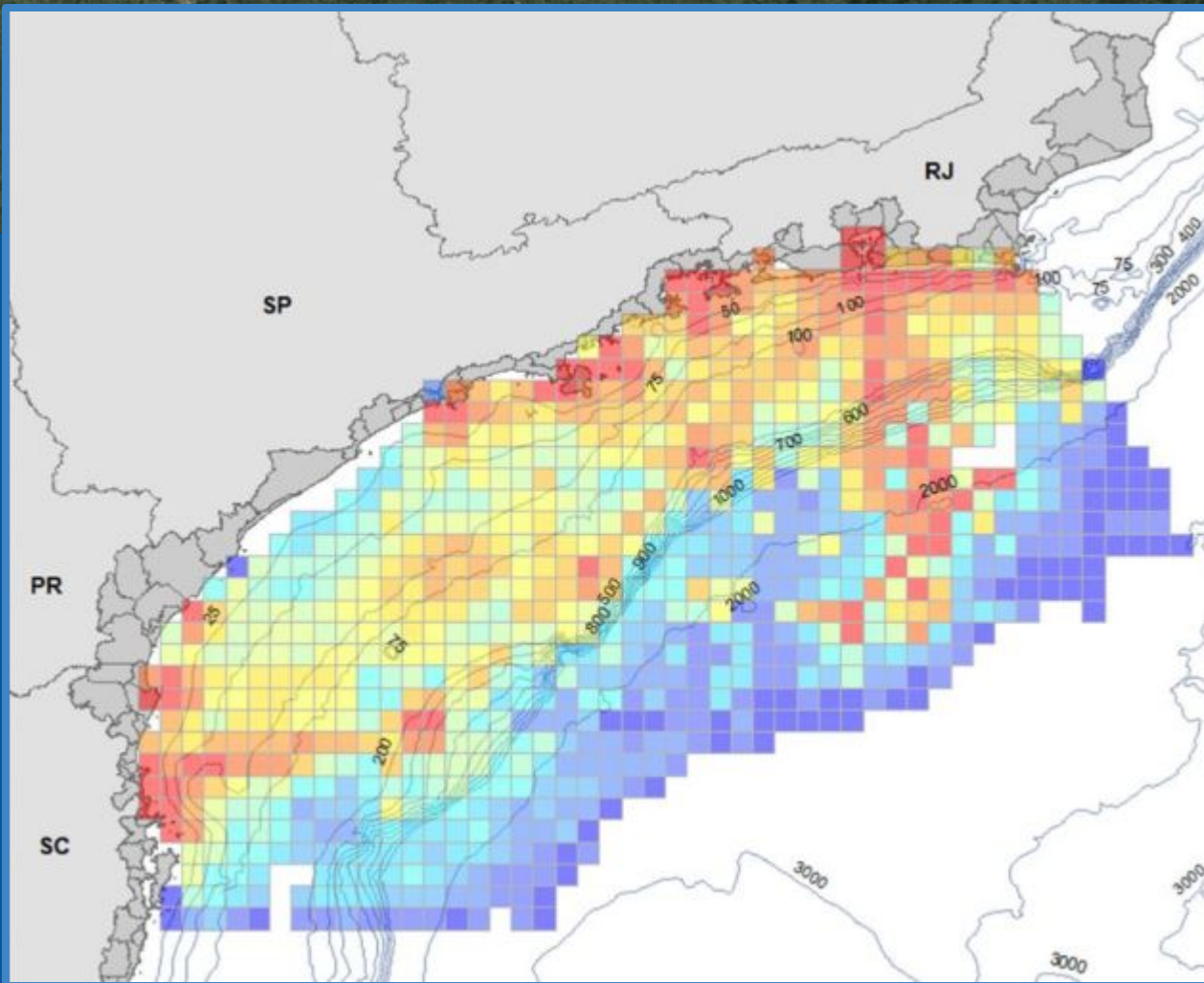
Densidade de navegação das embarcações da Petrobras nas bacias de Santos e de Campos

(Fonte: Petrobras, 2021)



Intensidade de fundeios de embarcações de apoio (barcos.dia)

(Fonte: Petrobras, 2021)



Índice de interação acumulada entre atividades de pesca e de E&P, com base em dados do PMAP-BS e PMTE, 2017 e 2018.

(Fonte: Petrobras, 2020)



## Conclusão

O Plano Macro estrutura um modelo para orientar a padronização de procedimentos e para favorecer a complementaridade entre diferentes frentes de atuação, de modo a viabilizar um processo de **mitigação regional de impactos socioambientais difusos**.

O Plano Macro é um **plano-diretor para o alinhamento conceitual** entre equipes técnicas distintas, promovendo inovações administrativas e técnicas que favorecem a previsibilidade em processos de licenciamento e avanços em metodologias para a avaliação e a mitigação de impactos ambientais.

